

FenaCap avalia aquecimento do setor, com aumento de 10,1% nos sorteios pagos



Natanael Castro

A Capitalização fechou o primeiro bimestre de 2025 mantendo o ritmo de crescimento verificado pelo segmento no último ano, com arrecadação de R\$ 5,09 bilhões. O valor representa um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2024, como mostram os dados mais recentes da Superintendência de Seguros Privados (Susep), analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap). Para a entidade, os produtos de Capitalização estão se tornando cada vez mais conhecidos pelas pessoas e empresas.

“Os números refletem o papel estratégico da Capitalização no fortalecimento da economia nacional. O desempenho positivo de diversas modalidades reforça a confiança dos consumidores e evidencia a versatilidade do setor em atender diferentes necessidades de empresas, com segurança e credibilidade”, afirma o diretor-executivo da FenaCap, Natanael Castro. Ele lembra que, dentre as modalidades de Capitalização, há aquelas direcionadas ao público final, com estímulo à formação de reserva financeira e ainda o uso dos Títulos de Capitalização como garantia, em substituição ao fiador na locação de um imóvel ou para execução de serviços, como obras e contratos.

Já para empresas, destaca o executivo, os títulos podem ser utilizados para ações de relacionamento, retenção e fidelização de clientes, no caso da modalidade de Incentivo, e até para contratação de obras públicas e licitações. “A Capitalização traz soluções para qualquer segmento da economia, contando com o aspecto lúdico dos sorteios. Como um importante estímulo para geração de riqueza do país, o segmento tem se tornado cada vez mais conhecido pelos brasileiros, que enxergam nos títulos uma ferramenta de disciplina financeira e a possibilidades de fazer negócio com transparência e normas regulamentadas”, explica Natanael.

Modalidades em destaque

Os resultados da Capitalização também seguem expressivos no que diz respeito aos sorteios: foram pagos R\$ 340 milhões à sociedade, um incremento de 10,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já os resgates somaram R\$ 4 bilhões nos dois primeiros meses deste ano. Isso significa mais recursos incorporados na economia brasileira, um valor que faz diferença para o consumo das famílias.

Importante ferramenta de disciplina financeira, utilizada por pessoas físicas que buscam uma reserva financeira para imprevistos ou realização de um sonho, os Títulos de Capitalização da modalidade Tradicional seguem tendência de alta, sobretudo pela chance de concorrer a prêmios nos sorteios: no primeiro bimestre a arrecadação foi de R\$ 3,8 bilhões, um aumento de 7% se comparado ao ano anterior.

Em relação à Filantropia Premiável, produto em que o consumidor cede o direito ao resgate e faz uma doação para instituição de apoio social, a receita chegou a R\$ 652 milhões. A confiança da população nesta modalidade permitiu o repasse de R\$ 382 milhões a entidades filantrópicas, alta de 6,4%. Com o envio desses recursos a instituições de todo o país, milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade social podem receber atendimento em áreas prioritárias como saúde e educação.

O Instrumento de Garantia é outra modalidade que se destacou no período, com resultado de R\$ 612 milhões. Esta é uma opção para clientes que buscam, por exemplo, uma alternativa à figura do fiador ao negociar o aluguel de um imóvel ou até na contratação de serviços, como garantia para a sua execução.

O balanço também apresenta um panorama do desempenho da Capitalização por região do país:



Fonte: FenaCap/Danthi, em 06.05.2025.